

SUMÁRIO

Apresentação	01
Realização da IV edição do UnB+Escola Virtual	02
Convite para Novo Curso UnB+Escola: A Escrita e a Reescrita de Textos na Escola: O Processo de Construção da Autoria Através da Escrita Criativa com a Prof. Dra. Juliana Dias (IL/LIP)	04
Resultados dos editais DEG 01/2020 e DEG 02/2020 Residência Pedagógica e Pibid	04
Indicação de leituras para o Repositório de Informações - Licenciaturas no Novo Normal	05
Submissão de artigos para a Revista Com Censo: A educação patrimonial em meio à pandemia do coronavírus	06
Reunião com a Comissão Central de Estágio das Licenciaturas	
Reunião com as Comissões da CIL e a SUBEB da SEEDF para debater o Novo Normal na Educação	
Lives da Semana com professores das licenciaturas	07
Autonomia, educação e BNCC: algumas proposições para reflexão	08

Apresentação

A Coordenação de Integração das Licenciaturas apresenta a quarta edição do *Boletim da CIL*. Esse informativo tem o objetivo de divulgar informações relevantes sobre os diferentes campos de ação das Licenciaturas da Universidade de Brasília.

Na edição deste mês, destacamos as atividades já realizadas no âmbito da IV edição do Projeto UnB+Escola *virtual* e ainda convidamos a comunidade acadêmica para participar do novo curso do UnB+Escola: *A Escrita e a Reescrita de Textos na Escola: o Processo de Construção da Autoria Através da Escrita Criativa* com a professora e pesquisadora Juliana Dias (IL/UnB).

Divulgamos também os resultados da participação das Licenciaturas da UnB nos Programas Residência Pedagógica e Pibid e a criação do Repositório Virtual de informações pedagógicas da CIL, em que estão sendo coletados textos jornalísticos, estudos e registros de práticas e ações sobre a situação da educação no período denominado “novo normal”.

Trazemos ainda a chamada para a Submissão de artigos para a *Revista Com Censo*, as reuniões com as Comissões da CIL, as *lives* da semana com os professores das licenciaturas e a interessante contribuição do professor Rodrigo de Souza (FE/UnB) sobre *Autonomia, educação e BNCC* em nossa coluna PENSANDO A EDUCAÇÃO.

Eloisa Pilati
Coordenadora de Integração das Licenciaturas
CIL/DTG/DEG

Realização da IV edição do UnB+Escola Virtual

A Coordenação de Integração das Licenciaturas, com a colaboração dos docentes dos cursos de licenciaturas e técnicos administrativos da Universidade e CRE do Plano Piloto e de Samambaia, ofertou 11 palestras *online* pelo programa *UnB + Escola VIRTUAL*. O Evento contou com a participação de cerca de 3000 professores, em diversas palestras, e foi muito elogiado pelos participantes.

Várias palestras já estão disponíveis no Canal do YouTube: **UnB+Educação**. O link para acesso é: https://www.youtube.com/channel/UCfwbykj_2Be5qUA0MLcBiWw

De 29 de abril a 07 de maio, as palestras foram organizadas em parceria com o CRE do Plano Piloto. Seguem os temas de cada palestra:

Em 29 de abril de 2020:

- *Psicolinguística, neurociências e leitura* - Prof. Marcus Maia (UFRJ)
- *Reflexões sobre o conceito de autonomia na Educação Básica* - Prof. Rodrigo de Souza (UnB)

Em 30 de abril de 2020:

- *A literatura e a formação integral dos estudantes da educação básica* - Prof. Alexandre Pilati (UnB)

Em 06 de Maio:

- *O ensino de português (escrito) para surdos como L2* - Profa. Heloisa Salles (UnB)
- *Contribuições das neurociências para a aprendizagem* - Profa. Janaina Weissheimer (UFRN)

Em 07 de Maio:

- *Aprendizagem ativa na educação básica: por que e como fazer?* - Profa. Eloisa Pilati (UnB)
- *Pensamento abstrato em pessoas com deficiência intelectual—reflexões e estratégias* - Profa. Gabriela Mieto (UnB)

Vem aí...
IV UnB + ESCOLA CRE PLANO PILOTO

Professor Rodrigo de Souza
Professor Dr. Marcus Maia

Professor Eloisa Pilati
Professor Alexandre Pilati

AO VIVO pela página do Facebook da CRE Plano Piloto!

UnB+Escola

4 29 e 30 de abril

4 palestras on-line com duração de 60 minutos!
sendo 40 minutos de fala dos professores e 20 minutos para perguntas.

IV UnB + ESCOLA CRE PLANO PILOTO

6 DE MAIO

AO VIVO
06/05, QUARTA-FEIRA!

UnB+Escola
CRE Plano Piloto
UNEB

LINK PARA ACESSO:
<http://meet.google.com/bzb-qzta-wdq>

10h às 11h
O ensino de português (escrito) para surdos como L2.
Prof. Heloisa Maria Lima-Salles (UnB)

Professora Heloisa Maria Lima-Salles

14h30 às 15h30
Contribuições das neurociências para a aprendizagem.
Prof. Janaina Weissheimer (UFRN)

Prof. Janaina Weissheimer

LINK PARA ACESSO:
<http://meet.google.com/tgk-snhq-uxj>

IV UnB + ESCOLA CRE PLANO PILOTO

7 DE MAIO

AO VIVO
07/05, QUINTA-FEIRA!

UnB+Escola
CRE Plano Piloto
UNEB

LINK PARA ACESSO:
<http://meet.google.com/qvt-rzud-vdo>

10h às 11h
Aprendizagem ativa na educação básica.
Prof. Eloisa Pilati (UnB)

Professora Eloisa Pilati

14h30 às 15h30
Pensamento abstrato em pessoas com deficiência intelectual—reflexões e estratégias.
Prof. Gabriela Mieto (UnB)

Prof. Gabriela Mieto

LINK PARA ACESSO:
<https://meet.google.com/qwy-vgxt-wqj>

De 19 a 28 de maio, em parceria com a CRE de Samambaia, foram oferecidas quatro palestras ministradas pelos professores Cleyton Gontijo (UnB) e Mateus Gianni (IFB) sobre o *Pensamento crítico e criativo no ensino de Matemática*. O tema de cada uma das palestras segue abaixo:

- Pensamento crítico e criativo em matemática: aspectos teóricos e aproximações com a prática;
- Avaliação do pensamento crítico e criativo em matemática;
- Oficinas de pensamento crítico e criativo em matemática;
- Transformando o livro didático em instrumento para estimular o pensamento crítico e criativo em matemática.

As palestras foram pensadas com o propósito de refletir a atividade docente, os meios de comunicação, as práticas de ensino, a autonomia do estudante, a inclusão, as avaliações de ensino e a transformação do pensamento do docente.

UnB+Escola
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atividade de extensão
Colocando em ação o pensamento crítico e criativo em matemática: da teoria à prática na escola

TEMA:
Pensamento crítico e criativo em matemática: aspectos teóricos iniciais.

19/05
14h às 16h
Pelo Google Meet
Emissão de declaração de participação
Aberto ao público!

LINK PARA ACESSO:
meet.google.com/kty-xvhz-dmt

ORGANIZADORES:
Cleyton Hércules Gontijo - UnB
Mateus Gianni Fonseca - IFB

Em parceria com CRE Samambaia

UnB | Comissão de Integração de Licenciaturas | Apoio: UnB+Escola

UnB+Escola
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atividade de extensão
Colocando em ação o pensamento crítico e criativo em matemática: da teoria à prática na escola

TEMA:
Avaliação do pensamento crítico e criativo em matemática.

21/05
14h às 16h
Pelo Google Meet
Emissão de declaração de participação
Aberto ao público!

LINK PARA ACESSO:
meet.google.com/vgf-pmnn-ung

ORGANIZADORES:
Cleyton Hércules Gontijo - UnB
Mateus Gianni Fonseca - IFB

Em parceria com CRE Samambaia

UnB | Comissão de Integração de Licenciaturas | Apoio: UnB+Escola

UnB+Escola
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atividade de extensão
Colocando em ação o pensamento crítico e criativo em matemática: da teoria à prática na escola

TEMA:
Oficinas de pensamento crítico e criativo em matemática.

26/05
14h às 16h
Pelo Google Meet
Emissão de declaração de participação
Aberto ao público!

LINK PARA ACESSO:
meet.google.com/tar-fkvs-pss

ORGANIZADORES:
Cleyton Hércules Gontijo - UnB
Mateus Gianni Fonseca - IFB

Em parceria com CRE Samambaia

UnB | Comissão de Integração de Licenciaturas | Apoio: UnB+Escola

UnB+Escola
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atividade de extensão
Colocando em ação o pensamento crítico e criativo em matemática: da teoria à prática na escola

TEMA:
Transformando o livro didático em instrumento para estimular o pensamento crítico e criativo em matemática.

28/05
14h às 16h
Pelo Google Meet
Emissão de declaração de participação
Aberto ao público!

LINK PARA ACESSO:
meet.google.com/vfv-drmu-wfe

ORGANIZADORES:
Cleyton Hércules Gontijo - UnB
Mateus Gianni Fonseca - IFB

Em parceria com CRE Samambaia

UnB | Comissão de Integração de Licenciaturas | Apoio: UnB+Escola

**CONVITE PARA NOVO CURSO UnB+Escola:
A Escrita e a Reescrita de Textos na Escola: O Processo
de Construção da Autoria Através da Escrita Criativa com a
Prof. Dra. Juliana Dias (IL/LIP)**

O curso será ofertado pela professora Juliana Dias - docente e pesquisadora na Universidade de Brasília e coordenadora do grupo de pesquisa *GECRIA_ Educação crítica e autoria criativa*.

Organização dos encontros (por plataforma) e os temas abordados:

- 1-15/06, 14h30 a 16h30: Leitura, escrita e autoria criativa;
- 2 -18/06, 14h30 a 16h30: Leitura e escrita ativas: Concepções de texto; gêneros textuais;
- 3 -22/06, 14h30 a 16h30: Estilística da Língua Portuguesa- discussão teórica orientada;
- 4 -25/06, 14h30 a 16h30: Reflexividade, autoria e estilo.

O curso terá carga horária de 20 horas e as atividades serão realizadas em encontros *online* e por processos avaliativos por meio de formulários.

Haverá emissão de declaração de participação e os links serão divulgados nos Canais UnB+Escola do Instagram e do Facebook.

**Resultados dos editais 01/2020 CAPES e 02/2020 CAPES:
Residência Pedagógica e Pibid**

No dia 22 de maio de 2020, saíram os resultados das bolsas a serem recebidas pela Universidade de Brasília nos Programas Residência Pedagógica Edital nº01/2020 CAPES e Pibid Edital nº02/2020 CAPES.

A UnB foi contemplada com 120 bolsas para cada programa. A Coordenação de Integração das Licenciaturas parabeniza todos os envolvidos no processo: os coordenadores institucionais dos programas Profa. Ana Julia Pedreira e Prof. Pedro Gontijo, apoiados pela Profa. Kátia Curado, docentes orientadores e técnicos administrativo da Universidade Danilo Pereira e Raquel Maciel.

Indicação de leituras para o Repositório de Informações - Licenciaturas no Novo Normal

No mês de maio, a Comissão Permanente das Licenciaturas da CIL decidiu pela criação de um *Repositório de Informações Pedagógicas das Licenciaturas no Novo Normal*. O projeto pretende reunir informações relevantes sobre o “novo normal”, para serem utilizadas pela comunidade das Licenciaturas da Universidade de Brasília.

Organizado em unidades temáticas, o repositório será alimentado de forma coletiva pelos professores, estudantes e técnicos das licenciaturas, por meio do envio dos links ou documentos para o e-mail cildeg@unb.br, com o título REPOSITÓRIO e o número do item onde o texto deve ser postado (exemplo: REPOSITÓRIO 2). Serão aceitos textos de diversas naturezas: artigos publicados, textos de jornais, legislações e Boletins.

Já é possível conferir alguns artigos e notícias pelo link: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>

As unidades temáticas do *Repositório* são as seguintes:

1. Informações sobre acesso dos estudantes à Internet e Internet social
Questão de estudantes com menos acesso: rádio, pen drive
2. Formação de professores na UnB e relatos sobre melhores práticas para ensino remoto
Informações sobre o CEAD/UnB
3. Informações sobre os estágios nas Licenciaturas
4. Informações sobre convivência social pós pandemia e no novo normal
5. Informações sobre aspectos psicológicos (saúde mental e outras questões no período de volta as aulas)
6. Informações sobre organização dos espaços físicos no novo normal
7. Projetos de Extensão ligados às licenciaturas para enfrentamento do Covid
8. Informativos sobre o funcionamento da SEEDF no novo normal
9. Informações sobre Comissões criadas nas Unidades da UnB
10. Documentos Oficiais
11. Outros temas

Submissão de artigos para a Revista Com Censo: A educação patrimonial em meio à pandemia do coronavírus

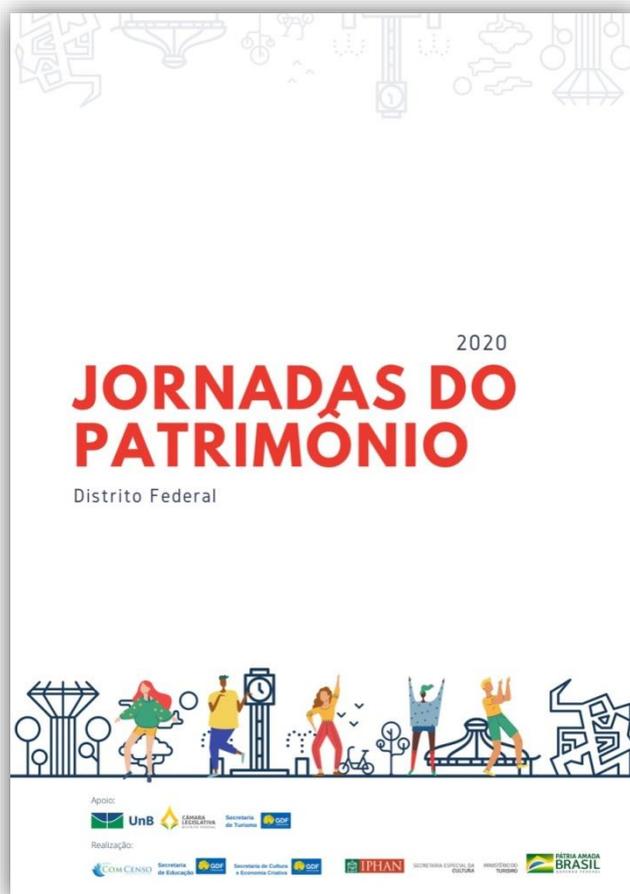
A Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL) do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) repassa o convite feito pela Revista Com Censo da SEEDF a todos os interessados para submissão de artigos com a temática: A educação patrimonial em meio à pandemia do coronavírus.

Um convite à reflexão sobre os impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nas políticas públicas, na gestão e no cotidiano escolar. Artigos sobre o tema poderão ser conferidos na edição de agosto da revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal (RCC)

A chamada para a submissão já está aberta. Os textos podem ser enviados por representantes de instituições de ensino, de fomento à cultura e de proteção do patrimônio, movimentos culturais, da sociedade civil organizada e do setor privado.

Para mais informações, acesse:

<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5685/a-educacao-patrimonial-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus-sera-tema-de-revista-cientifica>



Reunião com a Comissão Central de Estágio das Licenciaturas

No dia 29 de maio a CIL coordenou reunião com a Comissão Central de Estágio das Licenciaturas (CCEL) para discutir a rotina acadêmica pós pandemia do COVID 19. Os professores da comissão levantaram questões que devem ser refletidas no “novo normal” e também tentaram propor soluções para os estudantes de estágio das Licenciaturas da Universidade de Brasília.

Reunião com as Comissões da CIL e SUBEB da SEEDF para debater o Novo Normal na Educação

No dia 05 de junho de 2020, das 9h às 10h, acontecerá reunião entre as Comissões da CIL (Licenciaturas e Estágio) e a SUBEB para discutir o Novo Normal na Educação Básica e Superior, e verificar medidas que podem ser adotadas para desenvolver uma educação pública boa e de qualidade.

Lives da Semana com professores das licenciaturas

LIVE
YouTube

05
DE JUNHO
SEXTA-FEIRA

16:00
HORAS

Ensino por investigação no PROFBIO

Prof. Dra. Ana Júlia Pedreira
PROFBIO UnB
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dr. André Vitor F. dos Santos
Faculdade UnB Planaltina (FUP)
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dra. Maria de Fátima Camarotti
PROFBIO UFPA
Universidade Federal do Pará

Prof. Dra. Maria Margarida Gomes
PROFBIO UFRJ
Universidade Federal do Rio de Janeiro

MODERADORA
Prof. Dra. Nilda Cláudia Rojas
Coordenadora do PROFBIO UnB

PROFBIO
Canal YouTube:
<https://bit.ly/36T2igK>

CAPES

**UNIVERSIDADESCOLA:
DECOLONIZAÇÃO, FORMAÇÃO
E TRABALHO DOCENTE**

04
JUN
16H

Ao vivo
pelo canal:
PGLA UnB
em Diálogo

YouTube

Mariana Mastrella-de-Andrade (UnB)

Maria Luiza Sussekind
(UNIRIO)

PGLA
EM DIÁLOGO **p gla**
Programa de Pós-Graduação
em Linguística Aplicada/UnB



***Autonomia, educação e BNCC: algumas
proposições para reflexão***

Por Rodrigo de Sousa (FE/UnB)

Para refletir

A palavra autonomia, em alguns dos fragmentos da BNCC, apresenta a concepção de autonomia e de educação como superação das condições de opressão para a construção da liberdade e transformação social crítica?

Ou são outras perspectivas de autonomia e de liberdade?

Na edição de abril de 2020 deste *Boletim*, iniciamos uma reflexão sobre a presença de *slogans* com valor afetivo, utilizados nos documentos que compõem políticas educacionais. Vimos como esses *slogans* contribuem para instaurar um quadro de valores e de formação da consciência dos sujeitos, a partir de palavras com valor afetivo e moral, que são ressignificadas e passam a se alinhar a uma lógica gerencial da educação, empregada para a formação de mão de obra “qualificada, competente, habilidosa, criativa, resiliente, protagonista, autônoma”, entre outras características.

A discussão que queremos propor vai no sentido de fazer um alerta sobre o uso indiscriminado desses *slogans* ou palavras de valor afetivo em documentos oficiais no Brasil. O alerta é o seguinte: expressões ou vocábulos (como: liberdade, criatividade, entre outras) não são problemáticas em si, pois carregam conceitos e valores importantes para a formação humana. No entanto, ao serem empregadas de forma ampla, ou no contexto capitalista neoliberal, contribuem para formar subjetividades para a produção e reprodução desse

modelo de sociedade. Na presente edição, abordaremos com mais profundidade o conceito de autonomia.

A palavra **autonomia** tem um espaço importante no debate educacional. A preocupação sobre a relação entre educação e autonomia está presente nas teorias filosóficas-educacionais, nos documentos oficiais e na mídia. Na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, por exemplo, observa-se que a palavra autonomia aparece 112 vezes. Num exame mais detalhado dessas ocorrências, atesta-se que essa palavra recebe sentidos diferentes de acordo com o contexto no qual está inserida. Numa busca geral dessas ocorrências, foram identificados quatro contextos/conceitos diferentes do uso dessa palavra:

Contexto 1: autonomia para a formação humana ampla;

Contexto 2: autonomia como característica legal do Estado;

Contexto 3: autonomia para a formação do sujeito atrelada aos saberes necessários para o século XXI, competências socioemocionais e sua relação com a educação na sociedade neoliberal para o mercado;

Contexto 4: autonomia no sentido de independência, 'saber fazer sozinho'.

Apresentamos, também, na tabela a seguir, fragmentos da BNCC com a palavra autonomia nos referidos contextos.

Tabela 1: Fragmentos da BNCC e os contextos e usos da palavra Autonomia.

Contexto	Fragmentos BNCC
1	“Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio” (BRASIL, 2018, p. 40).
2	“Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas” (BRASIL, 2018, p. 19).
3	- “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e <u>apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade</u> ” (BRASIL, 2018, p. 9). - “No <u>novo cenário mundial</u> , reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, <u>comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo</u> e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o <u>desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível,</u>

	atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas , ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e busca soluções , conviver e aprender com as diferenças e as diversidades” (BRASIL, 2018, p. 14).
4	“Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo” (BRASIL, 2018, p. 54).

Fonte: BNCC (BRASIL, 2018). Adaptado pelo autor.

Como destacado em negrito no quadro acima, em alguns momentos, a palavra autonomia ocorre associada a outras palavras de valor afetivo que compõem o léxico gerencial que parece embasar um discurso neoliberal para a formação de subjetividades para o mercado.

Por sua característica oficial de política educacional, a BNCC não revela se está alinhada a alguma teoria filosófica ou sociológica educacional, mas observa-se, de modo geral, que há de forma subjacente o alinhamento à política neoliberal da educação. Podem ser considerados exemplos desse tipo de alinhamento: a educação vinculada a valores relacionados ao mercado de trabalho e à formação do trabalhador flexível, em detrimento de uma educação para uma formação humana ampla, comprometida com o valor do conhecimento em si e com a transformação da sociedade.

Aprofundando-nos um pouco sobre a presença do conceito de autonomia nas teorias da educação, é possível afirmar que o aluno aparece como centro do processo de ensino e aprendizagem, nas propostas de vários autores, como Dewey, Vigotski, Frankl, Freire, entre outros. De formas distintas, cada autor apresenta em suas diferentes perspectivas teóricas e conceitos, a importância do aluno como autônomo, como sujeito dos processos educativos de ensino e aprendizagem. Vejamos, por exemplo, com mais detalhes como o conceito de autonomia, na obra de Paulo Freire.

O pensamento educacional de Freire é construído a partir da influência de diferentes perspectivas teórico-filosóficas como: o Materialismo Histórico e Dialético; a Ontologia; o Existencialismo Cristão; a Fenomenologia; e a Filosofia da Educação de Álvaro Vieira Pinto. Essa influência se revela especialmente nas três obras – *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 1980), *Pedagogia da Autonomia* (FREIRE, 1996), *Pedagogia da Esperança* (FREIRE, 2006).

No referencial freireano, a centralidade da educação no sujeito se dá por meio da construção da autonomia como crucial para a superação da condição de oprimido. Para alcançar esse objetivo, é necessária uma educação que promova a prática da liberdade e a transformação das condições de subalternidade, exploração, dominação, opressão.

Assim, o conceito de autonomia em Freire está muito além de uma ideia de autonomia como protagonismo, ou autonomia para o mercado de trabalho. Na relação pedagógica a partir do pensamento de Freire, de modo geral, a autonomia está para o sujeito como ser-para-si a partir de uma concepção sócio-política-pedagógica.

Na teoria freireana, a educação se dá de modo dialógico, entre os sujeitos que com curiosidade epistemológica e rigor metódico (visto o método como o caminho para a construção do saber e não como mero tecnicismo) agem e refletem sobre suas ações, para após a reflexão crítica transcender a curiosidade ingênua e, conhecendo-se e se assumindo como são, partem para a prática com a intencionalidade de mudança, ou seja, a práxis para a emancipação.

Por considerar a educação dialógica e com intencionalidade para a práxis como um caminho para a emancipação, os processos educacionais e pedagógicos em Freire partem da realidade concreta, da realidade local, do cotidiano dos alunos, das situações-problema que estão situadas nessa realidade, tendo em vista a transformação social como condição para superação da opressão. Concepções neoliberais de protagonismo, de autonomia, de empreendedorismo, de projeto de vida, de competências socioemocionais para o século XXI, tal como usadas na BNCC parecem, portanto, não se aproximar em nenhum momento da teoria educacional de Paulo Freire. São autonomies diferentes!

As reflexões apresentadas neste texto não encerram as discussões e possibilidades de debate sobre os conceitos e sentidos da autonomia nos documentos curriculares oficiais e nas teorias educacionais, mas apontam para a importância de nos mantermos atentos como profissionais da educação a essas questões, pois, como diz o poeta Bertolt Brecht: *“Pergunte sempre a cada ideia: a quem serves?”*.

Sobre o alinhamento das políticas educacionais brasileiras à política neoliberal, sugerem-se as seguintes leituras caso queiram saber mais sobre isso:

Algumas sugestões de leitura

Livro – *“A Escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público”* (2019), do pesquisador Christian Laval, tradução publicada pela Editora Boitempo.

Artigo – *“Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação”* (2001), do pesquisador Stephen Ball, disponível no seguinte link:
<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf> Acesso em 19 mai. 2020.

Artigo – *“Professor: Protagonista e Obstáculo das Reformas”* (2007), das pesquisadoras Olinda Evangelista e Eneida Oto Shiroma, disponível no seguinte link:

<https://www.scielo.br/pdf/ep/v33n3/a10v33n3.pdf> Acesso em 19 mai. 2020.

Artigo – “Reforma ou ‘deforma’ do Ensino Médio? As políticas públicas educacionais e o discurso subjacente às propagandas do Ministério de Educação do Brasil” (2018), do pesquisador Rodrigo Diego de Souza, disponível no seguinte link: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/cimeac/article/view/2232/3648> Acesso em 19 mai. 2020.

Referências

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 mai. 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Informações sobre o autor do texto:

Prof. Dr. Rodrigo Diego de Souza

Professor da área de Ensino de Ciências da Faculdade de Educação (UnB) e do Programa de Pós-Graduação em Educação - modalidade profissional. Doutor em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Licenciado em Filosofia e Licenciado em Biologia. Tem se dedicado a pesquisas no campo das Políticas Educacionais, especificamente: (1) Fundamentos Filosóficos e Política Educacional; (2) Trabalho e Políticas de Formação de Professores de Ciências e Biologia; (3) Políticas Educacionais e Curriculares para o Ensino de Ciências e Biologia. Contato: professor.rodrigossouza@gmail.com

Boletim da CIL
Coordenação: Eloisa Pilati

Equipe Responsável
Danilo Pereira dos Santos
Raquel Maciel Oliveira
Werner Mario Ward de Oliveira

Coordenação de Integração das Licenciaturas – CIL
Telefone: 3107-6417 / 7903 / 7902
E-mail: cildeg@unb.br
ICC Centro, B1 Sala 402 – Mezanino, Campus Universitário Darcy Ribeiro, UnB